

Ciências Biológicas

Duas novas espécies de Pseudochthonius Balzan, 1892 (Pseudoscorpiones, Chthoniidae) restritas a cavernas do Nordeste do Brasil.

Lucas Guimarães de Souza - 9º módulo de Ciências Biológicas Licenciatura, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

GUILHERME C. PRADO - GUILHERME C. PRADO ? Coorientador, Pós-graduação do Departamento de Ecologia e Conservação, UFLA

RODRIGO L. FERREIRA - RODRIGO L. FERREIRA ? Professor do departamento de Ecologia e Conservação, UFLA - drops@ufla.br Orientador - Orientador(a)

Resumo

Pseudoscorpiones são aracnídeos diminutos com grande diversidade e distribuição, com várias espécies adaptadas a ambientes subterrâneos. A maioria das espécies cavernícolas apresentam adaptações, como ausência de olhos e apêndices alongados, que viabilizam sua sobrevivência nesses ambientes. Este estudo descreve duas novas espécies do gênero *Pseudochthonius* no estado da Bahia, que já conta com 8 das 19 espécies conhecidas no Brasil. As duas novas espécies possuem diferenças notáveis em um conjunto de características, como a morfologia do palpo (número de dentes na quela e disposição das tricobótrias). O gênero é amplamente distribuído pelo Brasil e novas espécies continuam sendo descobertas, revelando a rica biodiversidade desconhecida e evidenciando como muitas cavernas brasileiras ainda são pouco estudadas, o que reforça a necessidade de mais pesquisas nesses ambientes e a importância dessas descrições para a sua conservação. A Toca do Cesário e a Toca do Gonçalves, onde as novas espécies foram coletadas, estão na bacia do rio Salitre, com mais de 13 mil km², estando associadas a carbonatos do Grupo Una (Proterozoico Superior). Segundo a classificação de Köppen, a vegetação predominante é de arbustos esparsos típicos da Caatinga, com clima semiárido, chuvas anuais de 490 mm concentradas entre fevereiro e maio, e temperatura média de 30 °C. Os espécimes foram coletados nas cavernas em janeiro de 2013 e junho de 2024 (Toca do Cesário) e janeiro de 2014 (Toca do Gonçalves) com o uso de pincéis finos umedecidos em etanol, sendo armazenados em frascos com etanol 70%. Os espécimes foram analisados com um microscópio óptico Zeiss Axio Scope A1 com a ajuda do software ZEN 2012. Ilustrações do corpo e apêndices foram feitas com um tubo de desenho acoplado a um microscópio Olympus BX40 com contraste de fase, usando gelatina glicérolica de Kaiser para estabilização das lâminas. Estruturas e apêndices foram fotografados com um microscópio Zeiss Axio Zoom V16 juntamente com o software ZEN 2.1, e as imagens foram vetorizadas utilizando o software Inkscape 1.1. Além disso, os parátipos foram examinados com um microscópio eletrônico de varredura Hitachi TM4000. Os holótipos e parátipos estão depositados na Coleção de Invertebrados Subterrâneos de Lavras (ISLA), na Universidade Federal de Lavras. A identificação desses animais enriquece o conhecimento taxonômico e reforça a necessidade de conservar cavernas para proteger a biodiversidade.

Palavras-Chave: pseudoscorpione, Cavernícola, taxonomia.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/K4mQrJmrgA4>